



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Dosagem De Marcadores Inflamatórios, Proteína C Reativa (pcr) E Interleucina- 6 (il-6) Em Recém Nascidos Pequenos Para A Idade Gestacional

Autores: KARINA NASCIMENTO COSTA (DISCIPLINA DE NEONATOLOGIA ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); LUCIANA RODRIGUES COSTA (DISCIPLINA DE NEONATOLOGIA ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); MATEUS ANTÔNIO MATIAS DE LIMA (DISCIPLINA DE NEONATOLOGIA ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); PEDRO LUIZ MONTEIRO BELMONTE (DISCIPLINA DE NEONATOLOGIA ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); DIOGO CANDEO RODRIGUES CORDEIRO (DISCIPLINA DE NEONATOLOGIA ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); CATARINA SALLES MENEZES (DISCIPLINA DE NEONATOLOGIA ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); JOSÉ ALFREDO LACERDA DE JESUS (DISCIPLINA DE NEONATOLOGIA ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Recém nascidos (RN) pequenos para a idade gestacional (PIG) têm uma incidência aumentada de doença cardiovascular na idade adulta que pode ser ocasionada por uma condição inflamatória ao nascer. OBJETIVOS: Dosar os marcadores inflamatórios PCR e IL-6 em sangue de cordão em RN PIG e suas mães, comparando com RN adequados para a idade gestacional (AIG) e suas mães. MÉTODOS: Estudo prospectivo em que foram avaliados 28 RN PIG, tendo como grupo controle 57 RN AIG. Foram colhidas amostras de sangue do cordão umbilical do neonato e sangue das mães. A análise dos dados foi feita por meio do software SPSS Statistics 17, por meio do teste estatístico t-test e correlação de Spearman e de Pearson. RESULTADOS: Os RN PIG tiveram menor idade gestacional (38,1) que os AIG (39,1; $p=0,005$). O peso da placenta foi menor no grupo PIG (485,3 g) que no grupo AIG (619g) ($p<0,05$). Não foi observada diferença entre as dosagens de PCR e IL6 de RN dos grupo de PIG e AIG, nem entre as mães. Não foi observada correlação entre peso ao nascimento e as dosagens de PCR e IL6 nos RN, ou entre a dosagem de PCR e IL6 nos RN e o tempo de bolsa rota. CONCLUSÃO: Não houve correlação entre o nível de IL6 e PCR nos recém nascidos e o peso ao nascimento, sugerindo que além do peso fetal, outros fatores possam influenciar na concentração desses marcadores inflamatórios ao nascimento. Não observamos correlação entre tempo de bolsa rota e dosagem da IL e PCR em RN o que pode afastar a infecção como possível fator que leve a alterações nas dosagens destas citocinas.